CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte

ESP

Class.:

PIIPE 0103 01

Data

04/11/77

Pg.:

Funai não se opõe à comissão

Da sucursal e do correspondente

O presidente da Funai, general Ismarth de Oliveira, concordou ontem com a sugestão apresentada por vários parlamentares, para a criação de uma comissão permanente que trataria dos problemas ligados ao índio. Apesar de aprovar a idéia, entretanto, o general mantém seu ponto de vista de que a Funai deve permanecer vinculada ao Ministério do Interior.

Para Ismarth de Oliveira, não vem ao caso a alegada incompatibilidade entre as funções do Ministério, voltadas para o desenvolvimento, e a atribuição da Funai de proteger as comunidades indígenas e promover sua integração lenta na sociedade. "Desde que a Funai tenha recursos materiais e financeiros, poderá ser vinculada a qualquer órgão, porque isso não afetará a execução de suas atividades", disse.

O general Ismarth estranhou as informações de que ele teria sondado a presidência da CPI do índio sobre a conveniência de sua participação na viagem de investigação que os parlamentares farão dia 11 ao Parque do Xingu. Segundo ele, um avião da Funai levará a comitiva até a reserva indígena apenas por solicitação da presidência da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Na próxima quarta-feira, dia 9, o general Ismarth de Oliveira deporá na CPI do índio. Em seu depoimento, vai procurar responder as críticas feitas à Funai pelos parlamentares e pelos outros depoentes, enfocando, principalmente, a aplicação efetiva do Estatuto do Índio e refutando as acusações feitas contra o Departamento Geral do Patrimônio Indígena (DGPI), o mais criticado durante os trabalhos da comissão.